PREPARAÇÃO PARA A MISSA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Boaventura, Santo, 1221-1274
Preparação para a missa / São Boaventura ; tradução de Dom Hugo Cleiton da Silva Cavalcante, Jurandir Ferreira Dias Júnior. – São Paulo : Paulus, 2025.
(Coleção Communio Sanctorum)

ISBN 978-85-349-5580-5
Título original: Tractatus de praeparatione ad Missam

1. Missa – Celebração - Obras anteriores a 1800 2. Liturgia - Obras anteriores a 1800
I. Título II. Cavalcante, Hugo Cleiton da Silva III. Dias Júnior, Jurandir Ferreira IV. Série

24-5578 CDD 264.3

Índice para catálogo sistemático:
1. Missa – Celebração - Obras anteriores a 1800

Coleção ***Communio Sanctorum***

- *Visitas ao Santíssimo Sacramento e a Maria Santíssima,* Santo Afonso Maria de Ligório
- *Devocionário em honra ao patriarca São José,* R. P. Francisco de P. Garzón
- *Preparação para a missa,* São Boaventura

SÃO BOAVENTURA

PREPARAÇÃO PARA A MISSA

Tradução:
Dom Hugo Cleiton da Silva Cavalcante
Jurandir Ferreira Dias Júnior

PAULUS

Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Título original: *Tractatus de praeparatione ad Missam*

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial
Elisa Zuigeber

Revisão técnica
Matheus F. F. Cruz

Revisão
Tiago José Risi Leme, André Odashima, Luiz Henrique Ribeiro Lima, Lucas Giron

Design
Andrea Cristina Florez Marin

Imagem da capa
iStock

Impressão e acabamento
PAULUS

1ª edição, 2025

Conheça o catálogo **PAULUS** acessando: **paulus.com.br/loja**, ou pelo QR Code.
Televendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

© PAULUS - 2025

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5580-5

Índice

Apresentação 7

Prólogo 11

Capítulo 1 – Apresentação de uma quádrupla prova de si mesmo 13

Em primeiro lugar, cada um se deve provar acerca da fé com que se aproxima do altar 13

Em segundo lugar, cada um se deve provar acerca do propósito e disposição com que se aproxima 15

Em terceiro lugar, cada um se deve provar acerca da caridade e do fervor com que se aproxima 18

Oração 22

Em quarto lugar, cada um se deve provar acerca do motivo pelo qual se aproxima 24

Capítulo 2 – A contrição e a confissão, a preparação imediata e a própria celebração 29

Oração 30

APRESENTAÇÃO

Introdução

São Boaventura (1217-1274) foi um importante teólogo e filósofo franciscano, conhecido por suas contribuições à espiritualidade cristã e à filosofia escolástica. Ele se destacou como líder da Ordem dos Frades Menores, pregador e acadêmico. Sua vida e obra influenciaram profundamente o pensamento medieval, especialmente no que diz respeito à teologia e à mística cristã.

Primeiros anos

Boaventura nasceu em 1217, na cidade de Bagnoregio, perto de Viterbo, na Itália. Seu nome de nascimento é Giovanni di Fidanza. Quando tinha apenas 4 anos, ele ficou gravemente doente e, segundo a tradição, foi curado pela intercessão de São Francisco de Assis, o fundador da Ordem Franciscana. Como agradecimento, Giovanni ingressou na Ordem Franciscana e adotou o nome Boaventura, que significa "bom vento" ou "boa sorte".

Formação acadêmica e espiritual

Boaventura estudou em diversas instituições de ensino, incluindo a Universidade de Paris, onde se destacou por sua inteligência e dedicação. Ele foi profundamente influenciado por Santo Agostinho e por Aristóteles, mas também teve uma forte inclinação para a mística franciscana, sendo guiado pela busca pela união com Deus.

Sua formação teológica combinou razão e fé, o que o tornou uma das figuras mais proeminentes da filosofia escolástica medieval. Ele desenvolveu uma visão de que a razão humana, embora limitada,

pode chegar ao conhecimento de Deus, mas a verdadeira sabedoria só é alcançada por meio da experiência espiritual e da revelação divina.

Liderança franciscana e obras

Boaventura foi nomeado Ministro Geral da Ordem Franciscana em 1257, um cargo de grande responsabilidade. Durante seu tempo como líder da Ordem, ele trabalhou para consolidar a disciplina e os ensinamentos franciscanos, além de promover a reforma interna.

Ele escreveu sobre quase todos os assuntos acadêmicos de sua época e suas obras são numerosas. A maioria trata de filosofia, teologia e espiritualidade. Nenhuma delas é exclusivamente filosófica e todas são excelentes testemunhas da mútua ligação entre Teologia e Filosofia, o que foi uma marca do período escolástico. Dentre suas principais obras, destacam-se:

- **"Itinerarium Mentis in Deum"** (O Itinerário da Mente para Deus): Esta obra é um tratado místico que descreve o caminho espiritual do homem em direção a Deus. Boaventura utiliza uma abordagem filosófica e teológica para descrever as etapas do conhecimento divino, começando pela criação do mundo até a contemplação direta de Deus.
- **"Commentaria in Quattuor Libros Sententiarum"** (Comentário sobre os Quatro Livros das Sentenças): Um trabalho teológico e filosófico importante que apresenta a visão escolástica de Boaventura sobre a teologia dogmática.
- **"De Perfectione Vitae"** (Sobre a Perfeição da Vida): Um tratado que explora a vida cristã ideal, com ênfase na santidade e na perfeição espiritual, em linha com os ideais franciscanos.

Mística e teologia

Boaventura é frequentemente lembrado por sua profunda espiritualidade mística. Ele acreditava que a verdadeira sabedoria só pode ser

encontrada pela experiência direta de Deus, através da contemplação e da união espiritual. Sua teologia mística refletia o pensamento franciscano, que via Deus como presente e atuante na criação, e enfatizava a humildade, a simplicidade e a pobreza como virtudes centrais.

Canonização e legado

Boaventura faleceu em 15 de julho de 1274, em Lyon, França, durante o Concílio de Lyon, para o qual ele havia sido convocado para representar a Ordem Franciscana. Sua morte foi marcada por um grande pesar, e ele foi canonizado pelo papa Sisto IV em 1482.

Em 1588, Boaventura foi proclamado Doutor da Igreja pelo papa Sisto V, devido ao impacto de sua obra teológica e espiritual. Ele é reverenciado como um dos grandes teólogos e místicos da Igreja Católica, e sua influência perdura até os dias de hoje, especialmente no campo da teologia franciscana e da mística cristã.

A obra "Tractatus de Praeparatione ad Missam"

O "Tractatus de Praeparatione ad Missam" (Tratado sobre a Preparação para a Missa), aqui publicado com o título *Preparação para a missa*, em tradução feita da versão original em latim, escrita pelo santo, reflete a profunda espiritualidade de Boaventura, buscando orientar os fiéis na preparação interior e exterior para a celebração da Eucaristia.

São Boaventura, também conhecido como "Doctor Seraphicus" devido à sua grande devoção e compreensão do amor divino, escreveu este tratado com o objetivo de ajudar os cristãos a se prepararem de maneira digna para a participação na missa. Ele ressalta que a preparação para a Eucaristia não deve ser apenas uma prática externa, mas deve envolver uma purificação do coração, uma contemplação das verdades divinas e um ardente desejo de união com Deus. A missa, sendo o centro da vida cristã, exige uma disposição interior que vai além da mera assistência ao rito, buscando uma transformação espiritual do fiel.

O "Tractatus de Praeparatione ad Missam" aborda a importância da oração, da penitência e da meditação nas verdades da fé, ensinando que, ao se aproximar da missa, o cristão deve buscar uma preparação profunda, para que possa se aproximar da Eucaristia com reverência e amor. O autor sugere práticas espirituais que buscam não só uma purificação externa, mas um aprofundamento da vida interior.

Em sua obra, São Boaventura reflete a harmonia entre razão e fé, algo fundamental em sua teologia. Ele destaca a importância da razão para entender o mistério da fé, sem jamais perder de vista a necessidade de um coração puro e humilde diante de Deus.

Esta obra é uma excelente fonte de reflexão para aqueles que buscam compreender de maneira mais profunda o significado da missa e como ela deve ser vivida como um momento de encontro íntimo com Deus. Sua relevância perdura até hoje, especialmente para quem deseja aprofundar sua vida espiritual e participar de forma mais plena e consciente da celebração eucarística.

O "Tractatus de Praeparatione ad Missam" é, assim, uma obra que orienta tanto o clérigo quanto o leigo, oferecendo conselhos práticos e espirituais para uma verdadeira preparação para a missa. Com isso, São Boaventura nos convida a uma vivência mais intensa da Eucaristia, não apenas como rito, mas como verdadeiro sacramento de comunhão com o mistério divino.

Conclusão

São Boaventura é uma figura-chave da história do cristianismo medieval, cuja vida e obra continuam a inspirar cristãos e estudiosos. Seu legado de sabedoria, fé e busca pela verdade divina permanece vivo, e sua contribuição para a teologia e a espiritualidade cristã continua sendo uma referência para muitos até os dias atuais.

A Editora